CE quer consumidor a desempenhar “papel mais importante” no setor da energia

26 de Agosto, 2015

A Comissão Europeia (CE) lançou novas propostas para o sector da energia de autoconsumo. Publicados como parte do seu “pacote de Verão”, os três documentos são: um novo acordo para os consumidores de energia, um documento de orientação de melhores práticas sobre a forma de produzir a sua própria electricidade renovável e um texto de lançamento da consulta pública sobre o mercado da energia.

As propostas foram recebidas pela *Cooperatives Europe* e pela Federação Europeia das cooperativas de energia renováveis, a *REScoop.eu*, que argumentam que os consumidores, incluindo os cidadãos, as suas cooperativas e outras pequenas e médias empresas, devem desempenhar um papel “mais importante” para garantir um pleno funcionamento do mercado da energia, de forma a serem cumpridos os objetivos climáticos e energéticos da União Europeia (UE) para 2030.

Nos documentos, a CE destaca alguns dos obstáculos enfrentados pelos consumidores, pelas famílias e pelas empresas, que os impedem de beneficiar da transição energética em curso. Entre eles, estão a falta de informação adequada sobre os custos e consumo, a concorrência insuficiente em muitos mercados de retalho e uma lacuna nas recompensas para uma participação ativa, bem como dificuldades em mudar. Na sequência de uma consulta pública realizada no primeiro semestre de 2014, a CE identificou três pontos-chave como núcleo para entregar um novo acordo para os consumidores: a capacitação dos consumidores, casas e redes inteligentes e gestão de dados e proteção.

“Neste documento de orientação sobre o auto-consumo de energias renováveis lemos algumas coisas boas. Ao mesmo tempo, auto-consumo não está relacionado apenas com a colocação de alguns painéis fotovoltaicos no telhado de um cidadão. É, acima de tudo, sobre o que os cidadãos, em toda a Europa, fazem juntos num número crescente de iniciativas de energia. Esse aspecto ainda precisa ser mais desenvolvido pela Comissão Europeia “, disse Dirk Vansintjan, presidente da REScoop.eu.

Klaus Niederländer, diretor da *Cooperatives Europe*, uma organização regional da Aliança Cooperativa Internacional, acrescentou: “Na consulta sobre o projeto do Mercado de Eletricidade vamos sugerir à Comissão da UE para alargar a sua opinião sobre o que os cidadãos podem fazer e qual o seu potencial de crescimento futuro para democratizar o mercado de energia, que pertence a todos os cidadãos. Vamos demonstrar à Comissão da UE que a abordagem empresarial cooperativa é mais adequada para os cidadãos e as PME no setor da energia”.